

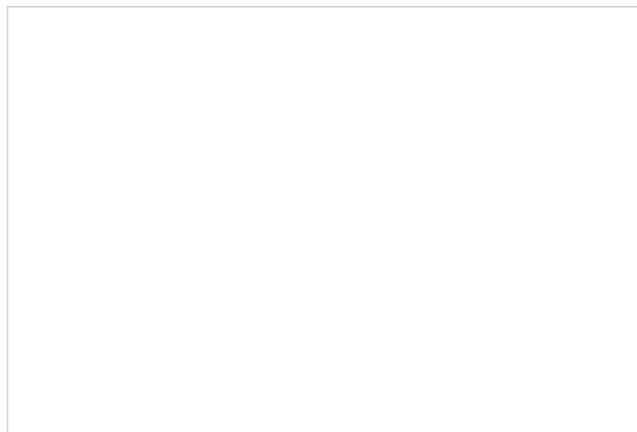
Festival da Canção Prisional reúne detentos de unidades no Sul de Minas

Seg 27 maio

Em sua 5ª edição, a Etapa Sul de Minas do Festival da Canção Prisional (FestiPri 2019) envolveu, no fim de semana, 42 detentos de cinco unidades da [Secretaria de Estado de Administração Prisional \(Seap\)](#) e duas da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apacs). O festival tem como objetivos o resgate da autoestima do preso e a valorização pessoal, pela descoberta e incentivo às habilidades artísticas e musicais, além de contribuir também para o processo de reinserção na sociedade.

O primeiro lugar desta etapa ficou para o Presídio de Itajubá, representado pelo preso Wantuil Spencer de Oliveira, 34 anos, com a música “Amor de Mãe”. Os participantes foram avaliados nos quesitos letra, música, originalidade e interpretação, por um júri composto por músicos e representantes de vários setores da sociedade de São Lourenço. Os três primeiros lugares receberam troféus, um pequeno piano de madeira produzido por presos na oficina de marcenaria da Penitenciária Nelson Hungria, em Contagem.

O promotor de Justiça da Comarca de São Lourenço, Leandro Panainn, foi o homenageado do FestiPri 2019, pelo seu trabalho em prol da justiça, cidadania, ressocialização e também por ajudar na captação e destinação de verbas para melhoria da segurança e humanização do Presídio de São Lourenço.



A subsecretária de Humanização do Atendimento da Seap, Louise

França (Crédito: Bernardo Carneiro)

Na ocasião, a subsecretária de Humanização do Atendimento da Seap, Louise França, agradeceu a todas as pessoas e instituições envolvidas na realização do FestPri – Etapa Sul de Minas que, de alguma forma, lutam pela proteção da sociedade e pela custódia dos presos de uma maneira humanizada.

“Todos voltarão um dia para o convívio social e este evento é a prova de que devemos respeitar e valorizar a Constituição Federal, a Lei de Execução Penal (LEP) e tratados internacionais relativos ao sistema prisional”, defendeu.

A dupla Stephano Alves Mamede e Kevellyn Ferreira Gouvea, da Penitenciária de Três Corações, conquistou o segundo lugar com a música “Quero Louvar”. Já a terceira colocação ficou para o coral formado por 16 homens e quatro mulheres do Presídio de Varginha, com a música “Brumadinho, História que Marcou”.

Os demais concorrentes, diretores e colaboradores receberam troféus de participação, produzidos pela Prefeitura de São Lourenço, por meio da Diretoria de Cultura. Nesta etapa do FestiPri 2019, estiveram representadas as seguintes unidades prisionais da Seap: Itajubá, Pouso Alegre, São Lourenço, Três Corações e Varginha. A Apac esteve representada por custodiados de Alfenas e Campo Belo.

Cerca de 300 presos de 40 unidades da Seap e Apac estarão presentes nas cinco próximas etapas do Festipri 2019: Triângulo Mineiro, Região Norte, Zona da Mata, Vale do Rio Doce e Região Metropolitana de Belo Horizonte. Elas serão realizadas até o final de agosto em datas a serem divulgadas.

Participação especial

O Coral Vozes da Cela, do Presídio de São Lourenço, em atividade há 11 anos, apresentou-se na abertura do evento. José Henrique Martins é o maestro do coral e diretor de Atendimento do Presídio de São Lourenço, principal responsável pela realização do FestiPri desde a primeira edição em 2015. “O evento acontece graças ao apoio e dedicação dos servidores das diversas unidades prisionais e da Diretoria de Ensino e Profissionalização”, enfatizou o maestro.